

## **POLUIÇÃO SONORA E SEUS EFEITOS NO AMBIENTE ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE JESUS - BAHIA**

Vilma Venância dos Santos\*

De um modo geral o barulho pode ser definido como um som desagradável e causador de efeitos nocivos na saúde global do homem. Os ruídos estão cada vez mais presentes em nosso cotidiano, invadindo residências, locais de trabalho, de lazer, hospitais e escolas, podendo prejudicar as relações sociais, a comunicação, o comportamento, o rendimento escolar, a saúde etc. No ambiente escolar, não é apenas um incômodo, mais interfere diretamente no rendimento das atividades de ensino, tanto para alunos e professores que sofrem com o barulho. São frequentes assim as reclamações de dores e dificuldades na concentração, que na maioria das vezes são causados pelos ruídos intensos e permanentes. A legislação brasileira permite níveis de ruídos até de 50 decibéis nas escolas. Mais a lei não é cumprida. Acima de 65 decibéis, já começam aparecer efeitos prejudiciais, tanto fisiológicos quanto psicológicos. O barulho não faz parte apenas do ambiente interno, grande parte da poluição sonora ocorre devido à localização das escolas. Dentre os efeitos fisiológicos estão a perda da capacidade auditiva, dores de cabeça, distúrbios digestivos e aumento da frequência cardíaca. Do outro lado está à dificuldade de concentração, permanente irritação, embaraço nas conversas e diminuição dos reflexos, todos ligados aos efeitos psicológicos. O trabalho em questão tem como objetivo geral relacionar os efeitos nocivos da poluição sonora no ambiente escolar, onde professores e alunos tem seus organismos diretamente afetados de forma fisiológica e psicológica devido ao excessivo barulho que estão submetidos no exercício de suas atividades laborais, barulho esse que estar frequentemente relacionado ao desenvolvimento de inúmeras doenças físicas e emocionais, cuja importância temática costuma ser negligenciada pela sociedade. Este estudo constitui-se de uma abordagem quantitativa-qualitativa, com enfoque exploratório descritivo e observação não participativa. A pesquisa foi realizada com 20 docentes e 120 discentes do ensino Médio de uma escola Municipal na cidade de Santo Antônio de Jesus- Ba. Os dados para este estudo foram coletados através de questionários individuais semi - estruturadas e diferenciados entre professores e alunos. A partir dos dados coletados e analisados, constatou-se que o ambiente escolar estudado está altamente contaminado pelo ruído, como resultado, os alunos têm seu processo de aprendizagem prejudicado e os professores ficam sujeitos a uma carga de estresse adicional, resultando na piora de qualidade do ensino. Verificou-se que dar continuidade aos estudos, relativos a esta categoria profissionais e propor ações que previnam ou minimizem os impactos que vêm sofrendo, constitui-se uma atividade necessária para a conquista de uma comunidade mais saudável.

**Palavras-chave:** Saúde. Professor. Aluno.

---

\* Graduanda do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. vilmavenancia295@hotmail.com